



# Rio Nascente Energia S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Rio Nascente Energia S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Rio Nascente Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na



Rio Nascente Energia S.A.

elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Rio Nascente Energia S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 27 de março de 2026

*PricewaterhouseCoopers*

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-6

Helena de Petribu Fraga Rocha  
Contadora CRC 1PE020549/O-6

## Rio Nascente Energia S.A.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	2025	2024
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	4.267	61.809	Fornecedores (Nota 10)	1.917	11.480
Contas a receber de clientes (Nota 6)	2.732		Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	18.780	
Tributos a recuperar (Nota 7)	283	311	Salários e encargos sociais (Nota 12)	125	1.282
Partes relacionadas (Nota 14)	1.844		Tributos a pagar (Nota 13)	428	537
Outros ativos	208	441	Imposto de renda e contribuição social	199	
	<u>9.334</u>	<u>62.561</u>	Partes relacionadas (Nota 14)	1.466	19
			Outros passivos	92	12
				<u>23.007</u>	<u>13.330</u>
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	225.296	216.732
Tributos a recuperar (Nota 7)		557	Partes relacionadas (Nota 14)	26.400	
		<u>557</u>		<u>251.696</u>	<u>216.732</u>
			Total do passivo	<u>274.703</u>	<u>230.062</u>
Imobilizado (Nota 8)	285.621	191.174			
Intangível (Nota 9)	488		Patrimônio líquido (Nota 15)		
	<u>286.109</u>	<u>191.174</u>	Capital social	25.212	25.212
			Prejuízos acumulados	(4.472)	(983)
			Total do patrimônio líquido	<u>20.740</u>	<u>24.229</u>
Total do ativo	<u><u>295.443</u></u>	<u><u>254.292</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>295.443</u></u>	<u><u>254.292</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Operações continuadas</b>		
Receita líquida de vendas (Nota 16)	13.365	
Custo da venda de energia elétrica (Nota 17)	(4.925)	
<b>Lucro bruto</b>	<u>8.440</u>	
Despesas gerais e administrativas (Nota 18)	(1.595)	(64)
Outros resultados operacionais, líquidos	(84)	1
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<u>6.761</u>	<u>(63)</u>
Receitas financeiras (Nota 19)	88	4
Despesas financeiras (Nota 19)	(9.893)	(41)
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(9.805)</u>	<u>(37)</u>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<u>(3.044)</u>	<u>(100)</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20)	(445)	
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(3.489)</u>	<u>(100)</u>
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>
Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	<u>(3,04)</u>	<u>(0,10)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rio Nascente Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	(3.489)	(100)
Outros componentes do resultado abrangente		
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>(3.489)</u>	<u>(100)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2024</b>	<u>3.903</u>	<u>(883)</u>	<u>3.020</u>
Aumento de capital (Nota 15 (a))	42.809		42.809
Redução de capital (Nota 15 (a))	(21.500)		(21.500)
Prejuízo do exercício		(100)	(100)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>25.212</u>	<u>(983)</u>	<u>24.229</u>
Prejuízo do exercício		(3.489)	(3.489)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<u>25.212</u>	<u>(4.472)</u>	<u>20.740</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(3.044)	(100)
<b>Ajustes de</b>		
Apropriação de custo de captação (Nota 11)	213	
Despesas com juros de financiamentos (Nota 11)	7.357	
Despesas com correção monetária de financiamentos (Nota 11)	2.279	
Depreciação (Nota 8)	3.461	
Amortização (Nota 9)	17	
<b>Variações do capital circulante</b>		
Contas a receber de clientes (Nota 6)	(2.732)	
Outros ativos	233	(324)
Tributos a recuperar (Nota 7)	318	(867)
Fornecedores (Nota 10)	10.097	7.595
Salários e encargos sociais (Nota 12)	(1.157)	(631)
Tributos a pagar (Nota 13)	773	346
Partes relacionadas (Nota 14)	(397)	(35)
Outros passivos	80	11
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<u>17.498</u>	<u>5.995</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(862)	
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>16.636</u>	<u>5.995</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Adições ao imobilizado (Nota 8)	(100.319)	(132.732)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(100.319)</u>	<u>(132.732)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captação de debêntures		215.000
Pagamento do custo de captação das debêntures (Nota 11)	(259)	(9.837)
Partes relacionadas (Nota 14)	26.400	4.850
Redução de capital		(21.500)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<u>26.141</u>	<u>188.513</u>
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(57.542)	61.776
<b>Caixa e equivalentes de caixa, no início do exercício (Nota 5)</b>	<u>61.809</u>	<u>33</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa, no final do exercício (Nota 5)</b>	<u><u>4.267</u></u>	<u><u>61.809</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Rio Nascente Energia S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

#### **1.1 Contexto operacional**

A Rio Nascente Energia S.A. (ou “Companhia”), com sede em Recife-PE, tem como objetivo a produção e a geração de energia elétrica, bem como, a comercialização da energia elétrica com concessionários ou permissionários do serviço público de energia elétrica, comercializadores de energia elétrica e consumidores livres, sob a forma de Produtor Independente de Energia Elétrica mediante a exploração do potencial hidráulico da Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) denominada Fundãozinho, localizado no rio Sucuriú, próximo à cidade de Paraíso das Águas, no estado do Mato Grosso do Sul. A Companhia é controlada pela Atiaia Energia S.A., Companhia pertencente ao Grupo Cornélio Brennand (“Grupo”).

A Companhia possui filiais em Cuiabá-MT, onde localiza-se o seu Centro de Operações de Geração; e Paraíso das Águas-MS, local da implantação da PCH Fundãozinho.

A ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, através de sua Resolução nº 9.456 de 24 de novembro de 2020, autorizou a Atiaia Energia S.A. a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a exploração do potencial hidráulico denominado PCH Fundãozinho.

Em 28 de fevereiro de 2023, a ANEEL, através de sua Resolução nº 13.751, autorizou a Atiaia Energia S.A. a proceder a transferência para a Rio Nascente Energia S.A. a autorização para exploração do potencial hidráulico PCH Fundãozinho.

Com potência instalada de 22,00 MW e garantia física de 15,67 MWm, contando com Licença de Instalação – LI emitida pela IMASUL-MS, a PCH Fundãozinho entrou em operação comercial em agosto de 2025, iniciando, a partir dessa data, a geração de energia elétrica e de receitas operacionais.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho da Administração da Companhia em 27 de março de 2026.

#### **1.2 Base de preparação e apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 22.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional") e, também, a sua moeda de apresentação.

#### 1.3 Contrato de compra e venda de energia

A Companhia foi vencedora no 36º leilão de energia nova promovido pela ANEEL em 27 de maio de 2022 e negociou 149 lotes de energia (14,9 MWm) ao preço de R\$ 291,79/MWh, reajustado anualmente pelo IPCA no mês de janeiro.

Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR assinados com as 03 Distribuidoras de Energia estabelecem o início de suprimento de energia em 01 de janeiro de 2026 e término em 31 de dezembro de 2045.

#### 1.4 Capital circulante líquido

Em 2025, a Companhia possui excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 13.673, principalmente decorrente do montante captado em 2025 para investimento no projeto da PCH Fundãozinho. A Companhia gera excesso de fluxo de caixa operacional e eventuais necessidades de recursos financeiros serão supridas pela própria geração de caixa da Companhia e, caso necessário, pelo acionista controlador. A Companhia é parte integrante do Grupo Cornélio Brennand, que mantém estrutura de capital suficiente para a continuidade de suas operações.

#### 1.5 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas ocorreram pela primeira vez, 1º de janeiro de 2025:

• **Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Companhia não identificou impactos em suas operações ou demonstrações financeiras.

# Rio Nascente Energia S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1.6 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

#### (a) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) no 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP no 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 da Companhia.

#### (b) Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A matriz energética brasileira é predominantemente composta por geração hidrelétrica, o que torna o atendimento à carga sensível às variações das condições hidrológicas tanto nas regiões onde a Companhia atua quanto em outras áreas do país. Essas oscilações influenciam diretamente a disponibilidade de recursos hídricos e, consequentemente, o comportamento dos preços de energia no mercado.

O período de maior precipitação, compreendido entre outubro e março — conhecido como período úmido — é fundamental para a recomposição dos reservatórios, garantindo condições adequadas para o atendimento da demanda ao longo dos demais meses do ano.

Em 2025, o regime hidrológico registrou o oitavo pior resultado desde 1931. Esse desempenho foi marcado pela frustração no início do período úmido de 2025/2026, a partir de outubro de 2025, ocasionando elevação dos preços projetados para 2026.

No âmbito operacional, a usina não é despachada de forma centralizada pelo ONS, o que faz com que sua geração esteja diretamente vinculada ao regime de chuvas da região onde está localizada. Apesar da deterioração das condições hidrológicas a partir de outubro de 2025, a geração total em 2025 foi superior ao esperado.

# Rio Nascente Energia S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (c) Início da operação de geração de energia elétrica

Prevista inicialmente para janeiro de 2026, a operação da PCH Fundãozinho foi antecipada, iniciando em agosto de 2025. A partir desta data, a Companhia negociou sua energia no mercado livre (ACL) de energia. A partir de janeiro de 2026, a energia gerada será inicialmente comercializada no mercado regulado, de acordo com a Nota 1.3.

## 2 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

### (a) Passivos contingentes

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

### (b) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia utiliza os critérios definidos na resolução ANEEL nº 367, de 02 de junho de 2009, atualizada pela resolução nº 474, de 7 de fevereiro de 2012, na determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado.

## 3 Gestão do risco financeiro

### 3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco regulatório.

O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Durante os exercícios de 2025 e de 2024, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos. A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

O quadro a seguir sumaria a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Companhia administra sua exposição.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Exposição</b>	<b>Metodologia utilizada para mensuração do impacto</b>	<b>Gestão</b>
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade Análise de vencimento	Monitoramento da taxa de juros Diversificação das instituições financeiras
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa	Avaliação de crédito	Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i>
Risco de liquidez	Debêntures e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

#### (a) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a debêntures captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

#### (c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área pelo setor financeiro.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	19.285	61.058	160.717	423.517
Partes relacionadas (Nota 14)	1.466	26.400		
Fornecedores (Nota 10)	1.917			
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)		50.558	152.734	463.157
Partes relacionadas (Nota 14)	19			
Fornecedores (Nota 10)	11.480			

#### (d) Risco regulatório

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

#### 3.2 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamento de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, entre outros.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4 Instrumentos financeiros por categoria

##### (a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

**Valor líquido de ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial**

##### Em 31 de dezembro de 2025

Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	4.267
Contas a receber de clientes (Nota 6)	2.732
Partes relacionadas (Nota 14)	1.844

**8.843**

##### Em 31 de dezembro de 2024

Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	61.809
--	--------

**61.809**

##### (b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

**Valor líquido de passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial**

##### Em 31 de dezembro de 2025

Fornecedores (Nota 10)	1.917
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	244.076
Partes relacionadas (Nota 14)	27.866

**273.859**

##### Em 31 de dezembro de 2024

Fornecedores (Nota 10)	11.480
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	216.732
Partes relacionadas (Nota 14)	19

**228.231**

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Recursos em banco e em caixa (i)	2.168	5.614
Certificados de depósitos bancários (ii)	2.099	56.195
	<u>4.267</u>	<u>61.809</u>

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) Os Certificados de depósitos bancários estão indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros, e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

A variação do saldo em 2025, em comparação ao mesmo período de 2024, refere-se essencialmente a resgates para a finalização da construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Fundãozinho.

#### 6 Contas a receber de clientes

O saldo refere-se a valores a receber pela geração e fornecimento de energia no ACL – Ambiente de Contratação Livre e pela comercialização de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP), para liquidação na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O saldo em 2025 é de R\$ 2.732.

A Companhia não constitui em 31 de dezembro de 2025 provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa em virtude de não haver histórico de perda e por conter essencialmente valores recebíveis no prazo de 90 dias.

#### 7 Tributos a recuperar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços		311
Imposto de renda a recuperar	283	557
(-) Circulante	<u>(283)</u>	<u>(311)</u>
Não circulante		<u>557</u>

A Companhia possui benefício fiscal de redução de 50% (cinquenta por cento) na base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), relativo ao diferencial de alíquotas, com fundamento na cláusula terceira do Termo de Acordo n. 1.395/2023. Em agosto de 2025, o referido benefício foi encerrado, tendo em vista o início das suas operações, na qual passou a adotar o regime regular de tributação para as operações subsequentes.

# Rio Nascente Energia S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>8 Imobilizado</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações e benfeitorias</b>	<b>Equipamentos e instalações</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Total em operação</b>	<b>Obras em andamento (i)</b>	<b>Adiantamento a fornecedor (ii)</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2024									
Saldo inicial	1.345					1.345	45.528		46.873
Aquisições	533					533	110.819	21.380	132.732
Reclassificações (a)							11.569		11.569
Saldo contábil, líquido	1.878					1.878	167.916	21.380	191.174
Em 31 de dezembro de 2024									
Custo	1.878					1.878	167.916	21.380	191.174
Depreciação acumulada									
Saldo contábil, líquido	1.878					1.878	167.916	21.380	191.174
Em 31 de dezembro de 2025									
Saldo inicial	1.878					1.878	167.916	21.380	191.174
Aquisições	522					522	99.797		100.319
Transferências		187.487	90.878	194	671	279.230	(279.230)		
Reclassificações (a)							17.249	(19.660)	(2.411)
Depreciação (b)		(2.296)	(1.135)	(2)	(28)	(3.461)			(3.461)
Saldo contábil, líquido	2.400	185.191	89.743	192	643	278.169	5.732	1.720	285.621
Em 31 de dezembro de 2025									
Custo	2.400	187.487	90.878	194	671	281.630	5.732	1.720	289.082
Depreciação acumulada		(2.296)	(1.135)	(2)	(28)	(3.461)			(3.461)
Saldo contábil, líquido	2.400	185.191	89.743	192	643	278.169	5.732	1.720	285.621
Taxas anuais médias de depreciação									
		2,52%	3,05%	6,43%	4,21%				

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(i) Obras em andamento**

O montante de R\$ 5.732 (2024 – R\$ 167.916) refere-se a gastos complementares com o projeto de construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Fundãozinho, que entrou em operação comercial em agosto de 2025 (Nota 1.1).

**(ii) Adiantamento a fornecedor**

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 1.720 (2024 – R\$ 21.380) corresponde a parcela de adiantamentos realizados a fornecedores para as obras de desenvolvimento da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Fundãozinho, que entrou em operação comercial em agosto de 2025 (Nota 1.1).

**(a) Reclassificação**

Em 2025, o saldo no montante de R\$ 2.411 (2024 – R\$ 11.569) refere-se, essencialmente, à baixa de adiantamentos a fornecedores para a aquisição de imobilizado de R\$ 19.660 e à capitalização dos juros incorridos de empréstimos e financiamentos de R\$ 5.979 (2024 – R\$ 7.113), bem como da correção monetária de R\$ 11.776 (2024 – R\$ 4.210).

**(b) Depreciação**

A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi registrada como custo da energia vendida no montante de R\$ 3.461.

**9 Intangível**

	<u>Software</u>	<u>Servidões</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2025			
Saldo inicial			
Reclassificações	227	278	505
Amortização (a)	(17)		(17)
Saldo contábil, líquido	<u>210</u>	<u>278</u>	<u>488</u>
Em 31 de dezembro de 2025			
Custo	227	278	505
Amortização acumulada	(17)		(17)
Saldo contábil, líquido	<u>210</u>	<u>278</u>	<u>488</u>

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (a) Amortização

A amortização do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi registrada como custo da energia vendida no montante de R\$ 17.

#### 10 Fornecedores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores de máquinas, equipamentos e serviços para construção da Usina	1.495	10.787
Outros	422	693
	<u>1.917</u>	<u>11.480</u>

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da conta de fornecedores totalizou R\$ 1.917, representando uma redução significativa em comparação ao exercício de 2024 (R\$ 11.480). Essa variação é decorrente dos pagamentos efetuados as obrigações relativas aos gastos incorridos na construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Fundãozinho.

A Companhia não realiza operação de risco sacado com fornecedores.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Instituição financeira	Modalidade	Taxa média a.a	Índice	Data Início	Vencto	Valor Contratado	2025			2024		
							Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Itaú	Debêntures	IPCA + 7,29%	IPCA	jul/24	jul/44	215.000	18.780	225.296	244.076		216.732	216.732
<b>Total dos empréstimos</b>						<b>215.000</b>	<b>18.780</b>	<b>225.296</b>	<b>244.076</b>		<b>216.732</b>	<b>216.732</b>

Os recursos obtidos na modalidade de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, foram destinados a obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção da PCH Fundãozinho.

O valor nominal unitário atualizado das debêntures e os juros serão amortizados em parcelas semestrais e consecutivas, nos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo a primeira parcela devida em 15 de dezembro de 2026.

O valor nominal unitário das debêntures será atualizado monetariamente pela variação do IPCA, sendo o produto da atualização monetária incorporado a este valor. Sobre o valor nominal unitário atualizado das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 7,29% a.a..

O contrato de financiamento prevê como Garantia a alienação fiduciária de ações e a cessão fiduciária de direitos creditórios e outras avenças.

A Companhia monitora e acompanha as cláusulas restritivas do contrato de financiamento e está regular com todas suas obrigações em 31 de dezembro de 2025.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes de não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
2026		18.802
2027	10.736	8.054
2028	11.181	8.055
2029	11.617	11.617
A partir de 2030	191.762	170.204
	<u>225.296</u>	<u>216.732</u>

A movimentação da dívida é como segue:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Em 1 de janeiro</b>	216.732	
Pagamento de custo de captação	(259)	(9.837)
Captação de empréstimos e financiamentos		215.000
Apropriação de custo de captação	213	246
Provisão de juros (i)	13.335	7.113
Correção monetária (i)	14.055	4.210
<b>Em 31 de dezembro</b>	<u>244.076</u>	<u>216.732</u>

(i) Durante o exercício de 2025, a Companhia capitalizou os juros incorridos de debêntures, totalizando R\$ 5.979 (2024 – R\$ 7.113), e correção monetária, no montante de R\$ 11.776 (2024 – R\$ 4.210).

#### 12 Salários e encargos sociais

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Férias	50	412
Provisão gratificação a pagar	46	609
Instituto nacional do seguro social - INSS	22	200
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	7	60
	<u>125</u>	<u>1.282</u>

A variação do saldo em 2025, em comparação ao mesmo período de 2024, decorre, essencialmente, da redução do quadro de funcionários, em razão do encerramento da construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Fundãozinho.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13 Tributos a pagar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços -ICMS	242	
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	75	
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	66	82
Instituto nacional de seguro social retido na fonte	22	270
Programa de Interação Social - PIS	16	
Imposto sobre serviços de qualquer natureza a recolher - ISS	7	180
Contribuição social retida na fonte		3
Outros		2
	<u>428</u>	<u>537</u>

#### 14 Partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Atiaia Energia S.A., que detém 100% das ações.

##### (i) Outras transações

	<u>Ativo circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	
	<u>2025</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Atiaia Energia S.A.	1.842	1.240	9
Sol do Agreste Geração	2		
Outros		226	10
	<u>1.844</u>	<u>1.466</u>	<u>19</u>

Outras transações referem-se essencialmente ao reembolso das despesas administrativas-ordinárias de pessoal com as demais empresas do Grupo, de acordo com os critérios e parâmetros estabelecidos em laudo técnico elaborado por empresa especializada.

##### (ii) Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC

	<u>Passivo não circulante</u>
	<u>2025</u>
Atiaia Energia S.A.	26.400
	<u>26.400</u>

Durante o exercício de 2025, a Companhia recebeu aportes no montante de R\$ 26.400, realizada pela Atiaia Energia S.A.. Os recursos impactaram positivamente a disponibilidade de caixa da entidade para suporte às suas atividades operacionais e tem expectativa de capitalização para 2026.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 15 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 25.212 (2024 – R\$25.212). O capital social é composto por 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de titularidade integral da Atiaia Energia.

#### 16 Receita líquida de vendas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>2025</u>
Receita bruta de vendas	13.872
Impostos incidentes sobre as vendas	(507)
	<u>13.365</u>

A PCH Fundãozinho entrou em operação comercial em agosto de 2025, iniciando, a partir dessa data, a geração de energia elétrica e de receitas operacionais, conforme descrito na Nota 1.6 (c).

#### 17 Custo da venda de energia elétrica

	<u>2025</u>
Depreciação e amortização (Notas 8 e 9)	3.478
Custo do uso do sistema de distribuição	717
Salários e Encargos Sociais	251
Seguros	196
Prestações de Serviços	63
Viagens	16
Combustível	13
Refeições	12
Impostos e Taxas	1
Assistência Médica	1
Outros custos	177
	<u>4.925</u>

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18 Despesas gerais e administrativas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários e Encargos Sociais	907	
Prestação de serviços de terceiros	426	47
Assistência Médica	58	
Cursos e Treinamentos	54	
Refeições	45	
Seguro	34	
Legais e judiciais	2	12
Alvarás e licenças	9	
Outros	60	5
	<u>1.595</u>	<u>64</u>

#### 19 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita de correção sobre depósitos judiciais		4
Atualização Juros Selic	68	
Outras receitas financeiras	20	
Receitas financeiras	<u>88</u>	<u>4</u>
Despesa com imposto sobre operações financeiras		(37)
Juros de financiamento	(7.357)	
Despesa com correções monetárias	(2.279)	
Outras despesas financeiras	(257)	(4)
Despesas financeiras	<u>(9.893)</u>	<u>(41)</u>
Resultado financeiro	<u>(9.805)</u>	<u>(37)</u>

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	<u>2025</u>
Receita bruta de vendas	13.872
Presunção 8% - Imposto de renda	1.110
Presunção 12% - Contribuição social	1.665
Demais receitas e ganhos de capital	87
Imposto de renda - Presumido	
Imposto de renda: 15%	179
Adicional: 10%	108
Imposto de renda - Total	<u>287</u>
Contribuição social sobre lucro líquido - Presumido	
Contribuição social: 9%	<u>158</u>
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u><u>445</u></u>

#### 21 Cobertura de seguros (Não auditado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas, em conjunto com outras empresas do Grupo Cornélio Brennand, pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía em conjunto com outras empresas do Grupo Cornélio Brennand, apólice de seguro de Risco Operacional contratada com terceiros, com as seguintes coberturas:

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Coberturas</b>	<b>Limite Máximo de Indenização (LMI)</b>
<b>Danos materiais</b>	<b>102.136</b>
Quebra de máquinas	15.000
Danos elétricos	15.000
Alagamento e inundação	15.000
Despesas extraordinárias*	2.000
Pequenas obras de engenharia*	5.000
Honorários de peritos*	1.000
Erros e omissões *	5.000
Despesas de salvamento e contenção de sinistros *	5.000
Remoção de entulho*	5.000
Demolição e aumento no custo da construção*	2.000
Afretamento de aeronaves*	500
Linha de Transmissão	3.000

\*Previsto pagamento de franquia equivalente a 15% dos prejuízos, com o valor mínimo de R\$ 1.000, exceto itens destacados com asterisco cuja franquia possui condições específicas.

A Companhia possui também cobertura de seguros para Lucros Cessantes, com Limite máximo de Indenização de R\$ 92.918 e Seguro de Responsabilidade Civil com LMI de R\$ 15.000.

## 22 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 22.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### 22.2 Ativos e passivos financeiros

#### 22.2.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a seguinte categoria: custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

#### (a) Custo amortizado

Custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro é o montante pelo qual o ativo ou o passivo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, menos as amortizações de principal, mais ou menos juros acumulados calculados com base no método da taxa efetiva de juros menos qualquer redução (direta ou por meio de conta de provisão) por ajuste ao valor recuperável ou impossibilidade de recebimento.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 22.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

#### 22.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas e alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A Administração da Companhia entende que as vidas úteis definidas pela ANEEL representam as vidas úteis econômicas dos ativos. Essas vidas úteis estão definidas na Resolução Normativa nº 474 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), de 7 de fevereiro de 2012.

As taxas de depreciação utilizadas para os ativos mais representativos da Companhia são apresentadas abaixo:

<b>Geração</b>	<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>
Casa de Força – Produção hidráulica	2,00
Comporta	3,33
Gerador	3,33
Painel, mesa de comando e cubículo	3,57
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,33
Reservatório, barragem e adutora	2,00
Turbina hidráulica	2,50
Chave tensão igual ou superior a 69 Kv	3,33
Chave tensão igual ou inferior a 69 Kv	6,67
Disjuntor	3,03
Estrutura em LT – Torre	2,70
Reator	2,78
Sistema de aterramento	3,03
Transformador de força	2,86
Transformador de corrente/potencial igual ou superior a 69 Kv	3,33
Transformador de corrente/potencial igual ou inferior a 69 Kv	4,35
Transformador de potencial capacitivo ou resistivo	3,33
Para-raios	4,17

# Rio Nascente Energia S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Administração central

Equipamentos gerais	16,00
Veículos	14,29

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela Aneel através da Resolução nº 367 em vigor desde 2 de junho de 2009. Alguns bens do ativo possuem vida útil superior ao prazo de autorização em estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica e, portanto, ao término de 29 (trinta) anos de exploração do serviço, esses bens ainda terão valor residual não depreciado.

### **22.5 Intangível**

#### **(a) Softwares**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

### **22.6 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. A Companhia não realiza operação de risco sacado com fornecedor.

### **22.7 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são desreconhecidas quando a obrigação contratual é extinta, cancelada ou expirada. As cláusulas contratuais restritivas (covenants) que a Companhia é obrigada a cumprir, até a data do balanço, são considerados na classificação das debêntures como circulante ou não circulante. Contudo, aquelas que a Companhia é obrigada a cumprir após a data do balanço não afetam a classificação na data do balanço, mas são objeto de divulgação nas demonstrações financeiras.

## **Rio Nascente Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **22.8 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

#### **22.9 Outros passivos circulantes**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

#### **22.10 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

#### **22.11 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

O reconhecimento da receita pela comercialização de energia elétrica ocorre em um determinado período de acordo com o cumprimento das obrigações de performance previstas nos contratos.

#### **22.12 Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **22.13 Imposto de renda e contribuição social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado. A Companhia é tributada pelo regime de lucro presumido.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, já os encargos diferidos são calculados com base nos rendimentos financeiros reconhecidos no resultado do exercício.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 22.14 Alterações de normas novas que ainda não entraram em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

• **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação"** para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"). As referidas alterações têm vigência a partir de 10 de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

• **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de own use, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

• **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários.

Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Companhia desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para a Companhia. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025. Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma 150 de 151 primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

## Rio Nascente Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

• **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações:** Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

• **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas:

- IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
- IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
- IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 10 de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

• **Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária:** Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se:

- sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou
- estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária. As alterações têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao feedback de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 10 de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

## **Rio Nascente Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

• **Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras"**: Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

\* \* \*